



# RELATÓRIO ANUAL 2014

PASA | Plano de Assistência à Saúde  
do Aposentado da Vale  
CNPJ 39.419.809/0001-98

## SUMÁRIO

<b>Órgãos Administrativos</b>	<b>5</b>
Mandato triênio – 2013 a 2016	5
<b>Mensagem da Diretoria</b>	<b>7</b>
Momento de ajuste e preparação para o futuro	7
<b>Perfil</b>	<b>8</b>
Novas adesões ampliam número de usuários	8
Missão, Visão e Valores	8
<b>PASA em Números</b>	<b>11</b>
Associados	11
Dependentes e agregados	11
Atendimentos médico-hospitalares	11
Demonstrativo de receita x despesa	12
Demonstrativo de receita de contribuição x despesa médica/odontológica	12
<b>PASA Saúde</b>	<b>13</b>
Marca de inovação da PASA	13
<b>Equipe</b>	<b>14</b>
Profissionais motivados e conscientes	14
<b>Transparência</b>	<b>17</b>
Informação é vital para a saúde	17
<b>Mercado</b>	<b>18</b>
Medidas mostram resultados	18
<b>Demonstrações Contábeis para os Exercícios findos em 31 dez./2014 e dez./2013 e Relatório dos Auditores Independentes</b>	<b>20</b>
Balanco Patrimonial	20
Demonstração dos Resultados	22
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	23
Demonstração dos Resultados Abrangentes	23
Demonstração dos Fluxos de Caixa	25
Notas Explicativas	25
Relatório dos Auditores Independentes	43
Parecer do Conselho Fiscal	44
Ata da 88ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo da PASA	45



## ÓRGÃOS ADMINISTRATIVOS

### MANDATO TRIÊNIO - 2013 A 2016

#### DIRETORIA EXECUTIVA

Ricardo Gruba Pereira: *Diretor-Presidente*

Adriana Jesus de Lacerda Campos: *Diretora de Administração e Finanças*

Esdras Domingos de Abreu: *Diretor de Planejamento e Operações*

Roberto Massinatore Rovigatti: *Diretor Técnico em Saúde*

#### CONSELHO FISCAL

Délio Vargas Vieira: *Presidente*

Andressa Machado Duran: *Conselheira Titular*

Carlos Zacarias Caetano: *Conselheiro Titular*

Wilton Oliveira Cruz: *Conselheiro Suplente*

Almir Alves da Paz: *Conselheiro Suplente*

Lúcio Azevedo: *Conselheiro Suplente*

#### CONSELHO DELIBERATIVO

Luiz Eduardo Lopes Gonçalves: *Presidente*

Luiz Gustavo Garioli Gouvêa: *Conselheiro Titular*

Antônio Vitor Ramalho: *Conselheiro Titular*

Claudionor Couto Pinheiro: *Conselheiro Titular*

João Batista Sá Marques: *Conselheiro Titular*

Novarck Silva de Oliveira: *Conselheiro Titular*

Bruno Camara Meira: *Conselheiro Suplente*

Patrícia Mazzoni Pena: *Conselheira Suplente*

Ângela Maria Gonçalves: *Conselheira Suplente*

Eugênio José Saiter: *Conselheiro Suplente*

Eduardo Fernando Jardim Pinto: *Conselheiro Suplente*

Osmar Marcondes: *Conselheiro Suplente*

Antônio Bonifácio Pedro: *Conselheiro Suplente*



## MENSAGEM DA DIRETORIA

### MOMENTO DE AJUSTE E PREPARAÇÃO PARA O FUTURO

O ano de 2014 foi importante para a PASA e trouxe boas notícias. Em meio aos desafios vividos na área de saúde, cada vez mais abordados pela mídia, e às condições específicas de nossa Associação, as ações levadas à frente para contenção de custos e aperfeiçoamento da gestão, em busca do equilíbrio econômico-financeiro dos planos, permitiram que a PASA fechasse o ano com resultado positivo de 21 milhões, após três anos de resultados negativos.

Essa melhoria das contas é uma conquista, sem dúvida, mas não significa que chegamos ao final da caminhada. Trata-se apenas de uma etapa do processo de ajuste que seguiremos trilhando para vencer os obstáculos do percurso, que são muitos. A inflação médica continua mais alta do que a inflação oficial, por uma série de fatores, entre os quais a incorporação constante de tecnologia; temos um perfil de público de faixa etária concentrada acima dos 50 anos, em planos familiares; e precisamos nos manter adequados às determinações do órgão regulador, assimilando, por exemplo, as novas coberturas exigidas.

Em função desse cenário, investimos em mecanismos de controle externo e interno, de forma a reduzir nossos custos, com um forte trabalho de planejamento e reordenação administrativa; aumentamos a capacidade de atendimento de nossas clínicas próprias, nas quais as consultas são realizadas em um tempo maior, de maneira cuidadosa; e, entre muitas outras iniciativas, ampliamos as adesões à PASA dentro do Grupo Vale, ultrapassando, mais uma vez, a marca de quase 12 mil novos usuários em um ano, como já havia ocorrido em 2013.

Tudo isso sem perder de vista a necessidade de qualificar nossos serviços e atendimento, cada vez mais bem avalia-

dos. A PASA obteve nota 0,844 no Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS), ficando na mais alta faixa do indicador criado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), cujas notas vão de 0 a 1, para medir a eficiência das operadoras de saúde; ganhou um troféu da Unidas, a entidade que congrega as empresas de autogestão, por essa colocação, só alcançada por outras 21 autogestões, entre suas associadas; e recebeu a melhor nota dos usuários na pesquisa de satisfação, desde que o levantamento começou a ser realizado, com 81% dos entrevistados se dizendo satisfeitos ou muito satisfeitos com seus planos.

São números que mostram que estamos na direção certa e devemos manter o rumo, o que só será possível se houver, sempre, uma parceria afinada com os associados. No campo institucional, criamos um grupo de trabalho, formado por representantes da PASA, da Aposvale e dos Sindicatos, com o intuito de buscar em conjunto novas soluções para as questões mais relevantes que afetam os usuários. No campo individual, contamos com a fiscalização de cada associado no dia a dia, para o uso correto e inteligente dos planos. Como vimos em denúncias recentes na imprensa sobre os desvios em cirurgias com próteses, é preciso que todos fiquem atentos. Além disso, medidas simples como guardar os resultados dos exames para consultas posteriores, fazer consultas preventivas e cuidar da saúde, com uma alimentação balanceada e atividade física e mental, são fundamentais.

A PASA tem uma história bonita e inovadora, desde a sua criação, e permanecerá firme em sua trajetória, porque, além de uma equipe capaz e de associados comprometidos, persegue o mais nobre dos objetivos: a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida de seus usuários para essa e novas gerações.

## NOVAS ADESÕES AMPLIAM NÚMERO DE USUÁRIOS

Como já havia ocorrido em 2013, no ano de 2014 houve cerca de 1.360 ações de divulgação dos planos PASA nos locais de atuação do Grupo Vale, o que levou a um novo aumento do número de usuários, medida fundamental para a saúde financeira da Associação e sua continuidade. Entre associados, dependentes e agregados dos planos médicos PASA e PASA Plus (fechados para adesão), PASA Brasil, Brasileiro, Capixaba, Mineiro e Carioca, e dos planos odontológicos DentPASA e DentPASA Plus, o total em 2014 era de 61.593 pessoas. Em relação à Assistência Médica Supletiva (AMS) da Vale, administrada pela PASA, a quantidade de vidas era de 213.852 pessoas.

Em paralelo às iniciativas voltadas à ampliação do número de usuários, é realizado um trabalho constante de qualificação e dimensionamento da rede credenciada, que envolve as Gerências Regionais e a Diretoria Técnica de Saúde da Associação, para que os credenciados estejam sempre preparados para atender a demanda dentro dos padrões exigidos pela PASA e estabelecidos pela ANS. Essa apro-

ximação com a rede visa manter os canais de comunicação abertos e garantir uma troca de informações que resulte em melhoria dos serviços prestados.

Somados os profissionais de saúde – médicos, dentistas, fisioterapeutas, nutricionistas e psicólogos – e os hospitais, clínicas e laboratórios, o total de credenciados em 31 de dezembro era de 5.395. Nas três clínicas próprias, há 44 profissionais contratados, entre médicos de 10 especialidades, enfermeiros, nutricionistas, fisioterapeutas e atendentes.

Durante o ano, a PASA, remunerada pela Vale, seguiu fazendo a gestão das células de Saúde do Viajante no Rio de Janeiro e em Belo Horizonte, além de disponibilizar equipes do PASA Saúde em Açailândia e Santa Inês e atuar nas áreas de remoção e concierge.

## MISSÃO, VISÃO E VALORES

### Missão:

- Promover a saúde, de forma integrada e personalizada.

### Visão:

- Ser excelente e sustentável na promoção da saúde e vida.

### Valores:

- Respeito à vida;
- Atendimento acolhedor;
- Valorização de quem faz a PASA;
- Promoção da sustentabilidade;
- Integridade;
- Crescimento e evolução em conjunto;
- Orgulho de ser PASA.





## PASA EM NÚMEROS

### ASSOCIADOS

ASSOCIADOS	2014	2013	Varição (%)
Empregados Ativos / categoria 29 <sup>1</sup>	25.745	21.084	22%
Aposentados / Pensionistas <sup>2</sup>	12.038	11.608	4%
<b>TOTAL</b>	<b>37.783</b>	<b>32.692</b>	<b>16%</b>

<sup>1</sup> Ativos sem direito ao uso;

<sup>2</sup> Ativos com direito ao uso.

### DEPENDENTES E AGREGADOS

USUÁRIOS	2014	2013	Varição (%)
Dependentes	11.844	11.174	6%
Agregados	23.030	20.934	10%

### ATENDIMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES

	2012	Var (%)	2013*	Var (%)	2014*	Var (%)
<b>PROCEDIMENTOS DE PEQUENO RISCO</b>	<b>1.500.490</b>	<b>2%</b>	<b>1.564.965</b>	<b>4%</b>	<b>1.659.722</b>	<b>6%</b>
Consultas	237.344	2%	233.868	-1%	245.235	5%
Exames de alta complexidade	71.238	3%	49.531	-30%	48.615	-2%
Exames laboratoriais	667.661	5%	741.605	11%	782.571	6%
Exames radiológicos	39.973	4%	39.411	-1%	38.175	-3%
Ultrassonografia	30.856	8%	31.896	3%	35.235	10%
Tomografia	7.135	10%	7.252	2%	7.432	2%
Ressonância Magnética	6.642	16%	8.009	21%	8.350	4%
Demais atendimentos ambulatoriais	439.641	-3%	453.393	3%	494.109	9%
<b>PROCEDIMENTOS DE GRANDE RISCO</b>	<b>944.348</b>	<b>-1%</b>	<b>966.077</b>	<b>2%</b>	<b>1.049.995</b>	<b>9%</b>
<b>TOTAL DE ATENDIMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES</b>	<b>2.444.838</b>	<b>1%</b>	<b>2.531.042</b>	<b>4%</b>	<b>2.709.717</b>	<b>7%</b>

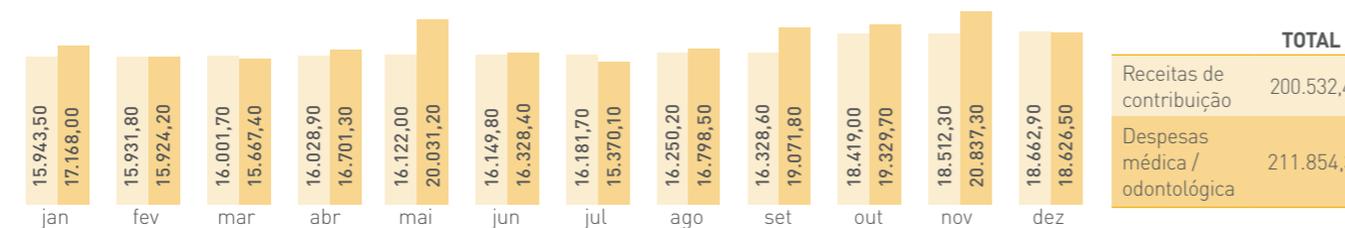
\* Para 2013 e 2014, consideramos apenas exames. Nos anos anteriores foram considerados também procedimentos de alta complexidade.

## DEMONSTRATIVO DE RECEITA X DESPESA

RECEITAS	2014	2013
Receitas Planos médicos / odontológicos	200.533	170.618
Outras Receitas Operacionais	90.476	77.087
Receitas Financeiras	9.422	4.002
<b>TOTAL RECEITAS</b>	<b>300.431</b>	<b>251.707</b>
DESPESAS	2014	2013
Despesas Planos médicos / odontológicos	(222.109)	(198.575)
(+) Coparticipação Planos médicos / odontológicos	10.255	15.604
Provisão Técnica - Peona*	(2.855)	(4.377)
Despesas Operacionais	(22.344)	(26.402)
Despesas Administrativas	(38.326)	(35.285)
Despesas Financeiras	(2.686)	(893)
<b>TOTAL DESPESAS</b>	<b>(278.065)</b>	<b>(249.927)</b>
TOTAIS	2014	2013
Total Receitas	300.431	251.707
Total Despesas	(278.065)	(249.927)
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>22.366</b>	<b>(1.780)</b>

\* Provisão de eventos/sinistros ocorridos e não avisados.

## DEMONSTRATIVO DE RECEITA DE CONTRIBUIÇÃO X DESPESA MÉDICA/ODONTOLÓGICA NO ANO DE 2014 (EM MILHARES DE REAIS)



## MARCA DE INOVAÇÃO DA PASA

Com mais de 20 anos de existência, o PASA Saúde é um marco da capacidade inovadora da Associação e de sua preocupação em não apenas tratar doenças, mas sim atuar decisivamente para que os usuários tenham cada vez mais qualidade de vida. O sucesso do programa permitiu que ele fosse paulatinamente ampliado, ganhando iniciativas complementares.

Estão sob sua coordenação as Clínicas PASA Saúde de Vitória, São Luís e Itabira; as equipes multidisciplinares que trabalham pela prevenção e acompanham doentes crônicos; e o Doutor PASA, um serviço gratuito de orientação médica por telefone que esclarece dúvidas durante as 24h, nos sete dias da semana.

Em 2014, essas equipes multidisciplinares, formadas por médicos, enfermeiros e assistentes sociais, com o suporte de nutricionistas, fisioterapeutas e fonoaudiólogos, acompanharam 1.445 doentes crônicos em suas casas, nas cidades de Vitória, Governador Valadares, Itabira, Belo Horizonte, São Luís e Rio de Janeiro. Em busca de uma integração estreita com as famílias dos pacientes, um encontro em Vitória reuniu representantes de 75% de seus cuidadores e permitiu uma rica troca de experiências entre eles, que têm vivências semelhantes, são fundamentais para a recuperação dos usuários assistidos e necessitam também de suporte.

Nas três clínicas, onde há convênios com laboratórios para a realização mais rápida e cômoda de exames, foram feitas 32.712 consultas, que tiveram um tempo médio de duração de 25 minutos, em cardiologia, endocrinologia, dermatologia, ginecologia, geriatria, nutrição, pediatria, urologia, clínica geral, gastroenterologia, neurologia e 2.741 sessões de fisioterapia (há diferenças nas especialidades disponíveis em cada uma das clínicas), com aprovação de mais de 90%, segundo a pesquisa de satisfação realizada com os usuários.

E os associados precisaram esperar, em média, apenas 1m17seg para serem atendidos pelos médicos do Doutor PASA, que os orientaram sobre questões importantes como interpretação de exames, primeiros-socorros e dúvidas sobre bulas de medicamentos, dosagens e prescrições.

## PROFISSIONAIS MOTIVADOS E CONSCIENTES

Em 2014, como já havia acontecido em 2013, foi necessário ampliar o quadro de empregados da PASA, em função das maiores atribuições da equipe, que visam, além de melhorar o atendimento, permitir que a própria Associação realize tarefas antes terceirizadas, para maior controle de custos. Em dezembro, 299 empregados atuavam nos 22 escritórios de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Pará, Maranhão, Sergipe, Bahia e Mato Grosso; na administração, sediada no Rio de Janeiro; na Central de Relacionamento; e nas Clínicas PASA Saúde.

Do ponto de vista administrativo, houve durante 2014 um reordenamento, com a transferência de gestores entre estados e para a sede, de modo a se aproveitar integralmente a experiência e o potencial desses profissionais, em benefício da Associação. O estabelecimento de orçamentos rígidos e o corte de custos foram prioridades e fatores que contribuíram de maneira decisiva para os resultados financeiros obtidos.

Se por um lado há uma cultura estabelecida de obter o máximo com o mínimo de recursos, os empregados sabem que todo esse esforço deve ser feito sem que se abra mão da qualidade do atendimento e dos valores que estão integrados à identidade da PASA. Para isso, são realizados treinamentos e existe o incentivo ao desenvolvimento profissional, traduzido pelas oportunidades de promoção oferecidas internamente e pelo reembolso educacional, que beneficiou, em 2014, cerca de 8% da equipe.

Aliando a necessidade de corte de gastos à preocupação ambiental, são feitas campanhas para a economia de água, energia e papel, entre outros itens, e adotadas medidas

práticas para facilitar a incorporação de hábitos sustentáveis, como lixeiras especiais para a separação de materiais e destinação de sobras de papel para reciclagem.

Como exemplo, os associados foram avisados, nos dois últimos números do Informe PASA, de que a partir de 2015 o jornal seria, apenas, enviado por e-mail ou lido diretamente no site, uma vez que não haveria mais edição em papel, como já ocorre com as demais publicações editadas para outros públicos, evitando-se assim o consumo de papel, energia e insumos.

A PASA tem também orgulho de ser uma organização predominantemente feminina – 67% dos empregados são mulheres, presentes em todos os setores –, característica que faz com que a Associação contribua para o combate à desigualdade de gêneros, um dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), dos quais o Brasil é signatário.

Há ainda uma cultura interna de respeito às diferenças e de não aceitação de qualquer forma de preconceito, além do incentivo à participação em ações de cidadania, como a promovida em dezembro pela Fundação Vale, no Maranhão. No povoado Vila Varig, em Bom Jardim, uma enfermeira da equipe PASA Saúde aferiu a pressão arterial de 146 pessoas e fez teste de glicemia capilar em 165, integrando-se a uma iniciativa em que houve, entre outras ações, aplicação de flúor em 200 crianças, oficinas de artesanato e atendimento a idosos.





## TRANSPARÊNCIA

### INFORMAÇÃO É VITAL PARA A SAÚDE

Para a PASA, transparência é um compromisso e um mecanismo importante para a melhoria da gestão. E informação é vital para a promoção de saúde. Com base nestas premissas, são feitas pesquisas de satisfação para se conhecer a opinião dos associados e há um trabalho de divulgação de dados sobre a administração e de notícias ligadas à prevenção de doenças e adoção de hábitos saudáveis que envolve desde o contato direto com os associados, nos estados, até os veículos editados pela Associação, seu site na internet e sua intranet.

No levantamento realizado em 2014, em que foram entrevistados usuários de diferentes faixas etárias, em todos os planos e locais de atuação da PASA, para avaliação do atendimento e dos serviços prestados, as principais notas ficaram acima de 4, numa gradação de 1 a 5:

- . Cobertura em geral - 4,23;
- . Rede médica - 4,15;
- . Hospitais - 4,16;
- . Laboratórios - 4,48;
- . Atendimento nos escritórios - 4,41;
- . Ligue PASA - 4,30.

Do público que respondeu a pesquisa, 79% haviam utilizado o plano entre 1 e 24 vezes no ano.

Com relação às informações disponibilizadas aos diversos públicos de relacionamento da Associação – usuários, empregados, equipes da Vale –, por meio dos veículos de comunicação, da internet e da intranet, estima-se que

tenham sido produzidos cerca de 500 mil caracteres em 2014. Alimentação saudável, atividade física, prevenção de doenças, números da PASA e medidas administrativas estiveram entre os principais assuntos tratados.

O investimento em tecnologia é parceiro da política de transparência e informação. Assim, os aplicativos para smartphones desenvolvidos para usuários da PASA, que permitem a consulta à rede credenciada, entre outras funcionalidades, tiveram 8.538 downloads, indicando que já se tornaram fontes de contato permanente com o Plano.

Na Central de Relacionamento, que funciona 24h por dia no Rio de Janeiro, foram atendidas 456.788 ligações e liberadas, por contato direto, eletronicamente pelo site e pela Unidade de Resposta Audível (URA) 1.905.043 senhas para procedimentos, no total.

Por fim, o trabalho de reposicionamento de marca levado à frente durante todo o ano de 2014 – o branding –, em que também foram ouvidos usuários de várias localidades, terá sua conclusão em 2015 e dará à PASA mais elementos para mostrar sua importância e crescer.

## MERCADO

### MEDIDAS MOSTRAM RESULTADOS

As condições de mercado nas quais a PASA está inserida continuam a exigir da Associação uma gestão voltada para o absoluto controle de custos, a verticalização, com a utilização cada vez maior de estruturas próprias, a qualificação de seus profissionais, o investimento em tecnologia da informação como aliado dos mecanismos de redução de gastos e a prevenção de doenças como prioridade.

Estas medidas são fundamentais para enfrentar a Variação do Custo Médico e Hospitalar (inflação do setor), que historicamente vem ocorrendo em patamares que superam o dobro da inflação oficial – o último índice divulgado foi de 16%, ainda referente a 2013. As razões para esse descompasso são, sobretudo, a incorporação de tecnologia pelo setor, neste caso com o uso de equipamentos de alto custo; o aumento da esperança de vida da população, hoje em mais de 71 anos para homens e quase 79 anos para mulheres, segundo o IBGE; a reivindicação de melhor remuneração por parte de profissionais e instituições da área médica; e o aumento das coberturas definido, de maneira periódica, pelo órgão regulador.

Há ainda questões periféricas mas impactantes, como os desvios recentemente abordados pela imprensa nas cirurgias que envolvem próteses de custo elevado. Na PASA, a despesa com órteses, próteses e materiais especiais (OPME) foi de 25,8 milhões em 2014. A Associação lida, ainda, com desafios próprios, como a faixa etária de seus

associados. Enquanto no mercado em geral apenas 12,4% dos usuários de planos médicos – cerca de 50 milhões de pessoas – têm 59 anos ou mais, na PASA este percentual é de 41,7%. Ou seja: trata-se de uma população que demanda mais atendimento e está concentrada em planos familiares, nos quais há o pagamento de uma só mensalidade por grupo de usuários.

Por isso ressaltamos, na Mensagem da Diretoria, que estamos na trilha correta, mas ainda há muito a caminhar. Como um maratonista de alta performance, precisamos de disciplina, foco, perseverança, visão comum e parcerias fortes para vencer as distâncias e obter os resultados esperados. Alcançar novamente o superávit foi determinante e comprovou que as medidas adotadas deram resultado. Firmes nessa direção, teremos uma PASA forte e capaz de chegar cada vez mais longe.



# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

## BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 (EM R\$ MIL)

ATIVO	N.E.*	2014	2013 (reclassificado)
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>124.265</b>	<b>86.804</b>
Disponível		2.237	10
Realizável		122.028	86.794
Aplicações financeiras		87.258	72.031
Aplicações vinculadas a provisões técnicas	3	20.665	18.982
Aplicações não vinculadas	3	66.593	53.049
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	4	8.344	7.708
Contraprestação pecuniária a receber		4.367	4.626
Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde		3.977	3.082
Bens e títulos a receber	5	26.197	7.055
Despesas antecipadas		229	-
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>7.632</b>	<b>7.052</b>
Realizável a longo prazo		3.514	3.211
Aplicações financeiras	3	1.070	975
Aplicações vinculadas a provisões técnicas		1.070	975
Títulos e créditos a receber	5	1.071	1.344
Depósitos judiciais e fiscais	6	1.373	892
Imobilizado	7	4.017	3.804
Imóveis de uso próprio		337	353
Imóveis - não hospitalares / não odontológicos		337	353
Imobilizado de uso próprio		1.244	1.267
Não hospitalares / não odontológicos		1.244	1.267
Imobilizações em curso		195	-
Outras imobilizações		2.241	2.184
Intangível	8	101	37
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>131.897</b>	<b>93.856</b>

\*As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PASSIVO	N.E.*	2014	2013 (reclassificado)
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>71.765</b>	<b>56.827</b>
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	9	21.497	18.540
Provisão para eventos a liquidar para o SUS		440	338
Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA)		21.057	18.202
Tributos e encargos sociais a recolher	10	1.669	1.386
Débitos diversos	13	48.599	36.901
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>9.913</b>	<b>9.176</b>
<b>Provisões</b>	12	<b>7.327</b>	<b>6.507</b>
Provisões para ações judiciais		7.327	6.507
<b>Tributos e encargos sociais a recolher</b>	10	<b>1.517</b>	<b>1.694</b>
Parcelamento de tributos e contribuições	11	1.517	1.694
<b>Débitos diversos</b>	13	<b>1.069</b>	<b>975</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>50.219</b>	<b>27.853</b>
Patrimônio social	14	27.853	26.073
Superávits acumulados		22.366	1.780
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>131.897</b>	<b>93.856</b>

\*As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 (EM R\$ MIL)

	N.E.*	2014	2013 [reclassificado]
<b>Contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde</b>		<b>200.533</b>	<b>170.618</b>
Receitas com operações de assistência à saúde		200.533	170.618
Contraprestações líquidas		200.533	170.618
<b>Eventos indenizáveis líquidos</b>		<b>(214.709)</b>	<b>(187.347)</b>
Eventos conhecidos ou avisados		(211.854)	(182.970)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados		(2.855)	(4.377)
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>		<b>(14.176)</b>	<b>(16.729)</b>
<b>Receitas de assist. à saúde não relac. c/ planos saúde da operadora</b>	<b>18</b>	<b>90.476</b>	<b>77.087</b>
Outras receitas operacionais		90.476	77.087
<b>Outras despesas operacionais com plano de assistência à saúde</b>		<b>(1.598)</b>	<b>(1.096)</b>
Outras despesas operacionais com plano de assistência à saúde		(625)	(198)
Provisão para perdas sobre créditos	18	(973)	(898)
<b>Outras despesas oper. assist. saúde não relac. c/ planos saúde da operadora</b>	<b>18</b>	<b>(20.746)</b>	<b>(25.506)</b>
<b>RESULTADO BRUTO</b>		<b>53.956</b>	<b>33.956</b>
Despesas administrativas	17	(38.326)	(35.285)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>19</b>	<b>6.595</b>	<b>3.052</b>
Receitas financeiras		9.281	3.945
Despesas financeiras		(2.686)	(893)
<b>Resultado patrimonial</b>		<b>141</b>	<b>57</b>
Receitas patrimoniais		141	57
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>		<b>22.366</b>	<b>1.780</b>

\*As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (EM R\$ MIL)

	Patrimônio social	Resultado acumulado	Total
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012</b>	<b>42.019</b>	<b>(15.946)</b>	<b>26.073</b>
Absorção do prejuízo		15.946	-
Superávits do exercício	(15.946)	1.780	1.780
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013</b>	<b>26.073</b>	<b>1.780</b>	<b>27.853</b>
Absorção do prejuízo	1.780	(1.780)	-
Superávits do exercício	-	22.366	22.366
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014</b>	<b>27.853</b>	<b>22.366</b>	<b>50.219</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (EM R\$ MIL)

	2014	2013
Superávit do Exercício	22.366	1.780
<b>RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO</b>	<b>22.366</b>	<b>1.780</b>

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO DIRETO DOS EXERCÍCIOS FÍNDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 (EM R\$ MIL)

	2014	2013
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Recebimentos de planos de saúde	200.415	158.095
Resgate de aplicações financeiras	306.061	69.113
Recebimentos de juros de aplicações financeiras	6.827	2.448
Outros recebimentos operacionais	79.997	86.308
Pagamentos a fornecedores / prestadores de serviço de saúde	(215.286)	(160.193)
Pagamentos de pessoal	(15.289)	(16.916)
Pagamentos de serviços terceiros	(1.135)	(2.829)
Pagamentos de tributos	(12.063)	(4.857)
Pagamentos de contingências (cíveis / trabalhistas / tributárias)	(831)	(1.405)
Pagamentos de aluguel	(1.458)	(3.733)
Pagamentos de promoção / publicidade	(660)	(56)
Aplicações financeiras	(320.955)	(93.328)
Outros pagamentos operacionais	(25.043)	(30.661)
<b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b>580</b>	<b>1.986</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Pagamentos de aquisição de ativo imobilizado / intangível / outros	(582)	(2.124)
<b>Caixa líquido das atividades de investimentos</b>	<b>(582)</b>	<b>(2.124)</b>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA</b>	<b>(2)</b>	<b>(138)</b>
Caixa – saldo inicial	10	148
Caixa – saldo final	8	10
Ativos livres no início do período	54.034	29.060
Ativos livres no final do período	67.671	54.034
<b>AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) NAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS – RECURSOS LIVRES</b>	<b>13.637</b>	<b>24.974</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 (EM R\$ MIL)

### 1 - Contexto Operacional

A PASA - Plano de Assistência à Saúde do Aposentado da Vale ("Entidade"), sediada e domiciliada na Av. Calógeras, 30 Loja H, no estado do Rio de Janeiro, Brasil, instituída em outubro de 1991, está organizada sob a forma de associação civil, sem finalidade lucrativa, atuando como operadora de plano de saúde na modalidade de autogestão.

A entidade proporciona plano de assistência à saúde aos seus associados, dependentes, agregados e participantes, de acordo com as coberturas definidas no Estatuto e em Regulamento próprio, utilizando-se para tanto da rede credenciada de profissionais, hospitais, clínicas e laboratórios da patrocinadora.

Os planos médicos, hospitalares e odontológicos administrados pela entidade são os seguintes: PASA, PASA Plus, PASA Brasil, PASA Carioca, PASA Mineiro, PASA Capixaba, PASA Brasileiro, DENT PASA e DENT PASA Plus.

A PASA é classificada na modalidade de autogestão com patrocinador na Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, sendo todas as operações referentes ao plano custeadas e garantidas pela entidade, mediante as receitas auferidas com as contribuições (mensalidades e coparticipação financeira nos custos médicos, hospitalares e odontológicos) de seus associados, dependentes, agregados e participantes e dos rendimentos resultantes das aplicações financeiras desses recursos.

### 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis e principais práticas contábeis adotadas

#### 2.1 - Base de Apresentação

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31/dez./2014 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações-Lei nº 6.404/76 alteradas pelas Leis nos 11.638/07 e 11.941/09, nas normas estabelecidas pela ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar, nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e na Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou o ITG - 2002.

A demonstração do fluxo de caixa foi elaborada pelo método direto, de acordo com modelo padrão estabelecido pela ANS. Assim, a conciliação pelo método indireto está demonstrada na Nota Explicativa nº 22.

#### 2.2 Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela entidade estão descritas a seguir:

##### 2.2.1 Apuração do Resultado

**A - Receita:** O resultado das transações é apurado pelo regime de competência dos exercícios. As Contraprestações Efetivas são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, pró-rata dia, por se tratarem de contratos com preços preestabelecidos.

**B - Custo:** Eventos Conhecidos ou Avisados (SUS) - são apropriados à despesa, considerando-se a data de apresentação dos Avisos de Beneficiários Identificados - ABI, pelo seu valor integral, no primeiro momento da identificação da ocorrência da despesa médica, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indi-

retamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.

**Demais Eventos a Liquidar** - O fato gerador da despesa é o atendimento ao beneficiário, reconhecida com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência, conforme procedimento descrito na Nota Explicativa nº 15.

Para outros casos em que esse atendimento ocorrer sem o conhecimento da entidade, o reconhecimento da despesa se dá com a constituição da Provisão Técnica específica (PEONA), nos moldes da regulamentação em vigor.

##### 2.2.2 Estimativas Contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

##### 2.2.3 Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras são reconhecidas pelo seu valor justo, ajustado por meio do resultado (vide Nota Explicativa nº 3).

##### 2.2.4 Contraprestações Pecuniárias a Receber

São registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de planos de assistência à saúde. A provisão para perdas sobre créditos de contraprestação efetiva é constituída sobre valores a receber de beneficiários com títulos vencidos há mais de 90 dias. Os valores eventualmente recebidos antes do período de cobertura estão registrados no passivo circulante,

em conta específica de obrigações por recebimento de contraprestações faturadas antecipadamente. A administração da entidade revisa periodicamente o critério de constituição para adequá-la à evolução da inadimplência de sua carteira.

##### 2.2.5 Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde

**- Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizados a Receber:** Representam os valores a receber referentes às coparticipações nos custos médicos, hospitalares e odontológicos de associados, agregados, dependentes e participantes dos planos da entidade. Essa conta é debitada pelo valor da cota-parte relativa à participação dos beneficiários, caso exista, nos eventos indenizados e creditados pelo recebimento e/ou recuperação da cota-parte do valor da participação dos beneficiários nos eventos indenizados.

##### 2.2.6 Bens e Títulos a Receber

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos dos créditos por serviços não relacionados aos planos de saúde, em contrapartida à conta de receitas com outras atividades. A provisão para perdas sobre créditos com operações com outras atividades é constituída para os valores vencidos há mais de 90 dias. A administração da entidade revisa periodicamente o critério de constituição para adequá-la à evolução da inadimplência dessas operações.

##### 2.2.7 Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens, às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 7.

### 2.2.8 Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. Intangíveis gerados internamente são reconhecidos no resultado do período. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste de avaliação do valor recuperável, assim como os ativos com vida útil indefinida (vide Nota Explicativa nº 8).

### 2.2.9 Avaliação do Valor Recuperável de Ativos (teste de "impairment")

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos que possam indicar perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável.

### 2.2.10 Outros Ativos e Passivos (Circulantes e Não Circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros sejam gerados em favor da entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido quando a empresa possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

### 2.2.11 Provisões Técnicas

- **Peona:** São calculadas com base em método matemático estabelecida pela RN ANS nº 209/09 e alterações posteriores (vide Nota Explicativa nº 9).

- **Eventos a Liquidar – SUS:** Reconhecido o montante conforme informações extraídas do site da ANS (vide Nota Explicativa nº 9).

### 2.2.12 Imposto de Renda e Contribuição Social

Conforme legislação tributária vigente a entidade é isenta do recolhimento de Imposto de Renda e Contribuição Social.

### 2.2.13 Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

**A - Ativos contingentes:** São reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

**B - Passivos Contingentes:** São provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados;

**C - Obrigações Legais:** São registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito de processos em que a entidade questionou a inconstitucionalidade de tributos.



### 3 - Aplicações Financeiras

	2014	2013
<b>A &gt; VINCULADAS A PROVISÕES TÉCNICAS</b>		
Fundo BB ANS FI renda fixa público (i)	20.665	18.981
<b>SUBTOTAL</b>	<b>20.665</b>	<b>18.981</b>
<b>B &gt; LIVRES</b>		
Fundo BB PASA FI renda fixa (ii)	66.245	52.725
Fundo BB	348	325
Fundo BB PAF-FUNBEM (iii)	1.070	975
<b>SUBTOTAL</b>	<b>67.663</b>	<b>54.025</b>
<b>TOTAL</b>	<b>88.328</b>	<b>73.006</b>
Curto prazo	87.258	72.031
Longo prazo	1.070	975
<b>TOTAL</b>	<b>88.328</b>	<b>73.006</b>

(i) - A entidade constituiu ativos garantidores com aplicações financeiras que lastreiam provisões técnicas, cuja movimentação segue regras estabelecidas pela ANS.

(ii) - A entidade possui um fundo exclusivo denominado BB PASA FI Renda Fixa. Este fundo é composto pelas seguintes operações: Operações Com-promissadas, Títulos de Renda Fixa, Títulos Privados e Debêntures.

(iii) - Aplicação vinculada ao PAF-FUNBEM (vide Nota Explicativa nº 16).

### 4 - Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde

O saldo desse grupo de contas refere-se a valores a receber dos associados, dependentes, agregados e participantes, conforme segue:

	2014	2013
<b>Planos médico-hospitalares – planos coletivos</b>		
Contraprestação pecuniária a receber	5.402	3.901
Participação dos benef. em eventos indenizados a receber	2.660	2.209
<b>SUBTOTAL</b>	<b>8.062</b>	<b>6.110</b>
<b>Planos odontológicos – planos coletivos</b>		
Contraprestação pecuniária a receber	776	1.623
Participação dos benef. em eventos indenizados a receber	1.317	873
<b>SUBTOTAL</b>	<b>2.093</b>	<b>2.496</b>
Provisão para perdas sobre créditos (i)	(1.811)	(898)
<b>TOTAL LÍQUIDO</b>	<b>8.344</b>	<b>7.708</b>

A composição dos valores a receber por idade de vencimento é conforme segue:

	2014	2013
<b>A vencer</b>	<b>7.573</b>	<b>6.982</b>
<b>Vencidos</b>		
Até 30 dias	718	788
De 31 a 60 dias	342	205
De 61 a 90 dias	123	48
Há mais de 120 dias	1.399	583
<b>SUBTOTAL</b>	<b>10.155</b>	<b>8.606</b>
<b>TOTAL</b>	<b>10.155</b>	<b>8.606</b>

Segue a movimentação da provisão para perdas sobre créditos:

	2014	2013
<b>SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	<b>(898)</b>	<b>(680)</b>
Constituições (reversões) líquidas	(913)	(218)
<b>SALDOS NO FIM DO PERÍODO</b>	<b>(1.811)</b>	<b>(898)</b>

### 5 - Bens e Títulos a Receber

	2014	2013
Adiantamentos a empregados	22	27
Empréstimos (ii)	1.339	1.557
Cheques e ordens a receber	5	-
Outros créditos a receber (i)	25.902	6.815
<b>TOTAL</b>	<b>27.268</b>	<b>8.399</b>
Longo prazo	1.071	1.344
Curto prazo	26.197	7.055
<b>TOTAL</b>	<b>27.268</b>	<b>8.399</b>

(i) - Valores a receber relacionados à patrocinadora Vale (vide Nota Explicativa nº 15).

(ii) - Referente a empréstimo concedido ao Hospital Madre Tereza. Carência de 12 meses, pagamento em 48 parcelas consecutivas sendo a primeira em 10 de março de 2014, acrescida de 0,8% a.m.

### 6 - Depósitos Judiciais e Fiscais

	2014	2013
Tributários	0	45
Cíveis	1.366	31
Trabalhistas	7	56
Outros	0	760
<b>TOTAL</b>	<b>1.373</b>	<b>892</b>

### 7 - Imobilizado

	Depreciação (%)	2013	Adições	2014
<b>Custo</b>				
Edificações	3%	542	-	542
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4%	2.325	166	2.491
Equipamentos de proces. eletr. de dados	20%	888	69	957
Imobilizado em curso – Clínica de Itabira		0	194	194
Móveis e utensílios não hospitalares / odontológicos	10%	1.512	158	1.670
<b>SUBTOTAL</b>		<b>5.267</b>	<b>587</b>	<b>5.854</b>
<b>Depreciação acumulada</b>				
Edificações		(189)	(16)	(205)
Benfeitorias em imóveis de terceiros		(141)	(108)	(249)
Equipamentos de proces. eletr. de dados		(670)	(99)	(769)
Móveis e utensílios não hospitalares / odontológicos		(463)	(151)	(614)
<b>SUBTOTAL</b>		<b>(1.463)</b>	<b>(374)</b>	<b>(1.837)</b>
<b>TOTAL</b>		<b>3.804</b>	<b>213</b>	<b>4.017</b>

## 8 - Intangível

	Amortização (%)	2013	Adições	2014
<b>Custo</b>				
Sistema de aplicativos – software	20%	146	103	249
Marcas e patentes		0	1	1
<b>SUBTOTAL</b>		<b>146</b>	<b>104</b>	<b>250</b>
<b>Amortização acumulada</b>				
Sistema de aplicativos – software		(109)	(40)	(149)
<b>SUBTOTAL</b>		<b>(109)</b>	<b>(40)</b>	<b>(149)</b>
<b>TOTAL</b>		<b>37</b>	<b>64</b>	<b>101</b>

## 9 - Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde

	2014	2013
Provisão de eventos a liquidar – SUS	440	338
Provisão de eventos conhecidos e não avisados – PEONA (i)	21.057	18.202
<b>TOTAL</b>	<b>21.497</b>	<b>18.540</b>

(i) - Provisão para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorridos e que não tenham sido avisados, constituída com base em método definido pela RN ANS nº 209/09 e alterações.

## 10 - Tributos e Encargos Sociais a Recolher

	2014	2013
PIS e COFINS	21	29
IRRF, PIS / COFINS / CSLL – retenções	283	200
INSS	390	313
FGTS	121	72
ISS	539	477
Outros (parcelamentos)	1.832	1.989
<b>TOTAL</b>	<b>3.186</b>	<b>3.080</b>
Curto prazo	1.669	1.386
Longo prazo	1.517	1.694
<b>TOTAL</b>	<b>3.186</b>	<b>3.080</b>

## 11 - Programa de Parcelamento Fiscal

Em novembro de 2009, a entidade aderiu ao novo programa de parcelamento especial, concedido pelo Governo Federal, com os benefícios previstos na Lei nº 11.941 de 27/maio/2009 (Refis IV), desistindo dos parcelamentos ordinários.

Em 29/jul./2011, após liberação da Receita Federal, a entidade realizou a consolidação destes valores.

Os valores dos parcelamentos estão assim distribuídos:

	2014		2013	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
<b>Tributos federais</b>				
Previdenciários (i)	120	1.062	291	1.649
Não previdenciários (ii)	195	455	4	45
<b>TOTAL</b>	<b>315</b>	<b>1.517</b>	<b>295</b>	<b>1.694</b>

(i) - Débitos tributários devidos ao Instituto Nacional de Seguridade Social ("INSS") incidente sobre folha de pagamento e serviços prestados por autônomos;

(ii) - Não previdenciários.

Os parcelamentos de tributos federais estão sendo atualizados monetariamente pela taxa SELIC.

## 12 - Provisões Judiciais

### 12.1 Contingências com Risco de Perda Provável

A entidade constitui provisão para contingências com base na opinião de seus assessores jurídicos externos. Com isso, a entidade provisiona a totalidade dos processos classificados com risco de perda provável, a qual considera suficiente para cobrir eventuais perdas processuais.

Os saldos provisionados estão demonstrados a seguir:

	2014	2013
Trabalhistas	49	127
Cíveis (i)	7.278	5.818
Tributárias (ii)	0	45
Regulatórias (iii)	0	517
<b>TOTAL</b>	<b>7.327</b>	<b>6.507</b>

### 12.2 Contingências com Risco de Perda Possível

A entidade também possui processos cujas expectativas de perda são classificadas como possíveis, na opinião de seus consultores jurídicos. A entidade não provisiona os valores envolvidos nesses processos, porém os divulga, conforme segue:

	2014	2013
Trabalhistas	118	310
Cíveis (i)	6.029	2.113
Tributárias (ii)	2.922	12.317
<b>TOTAL</b>	<b>9.069</b>	<b>14.740</b>

(i) - Basicamente, questões contratuais, como carência, cancelamentos de contratos e procedimentos não cobertos;

(ii) - Questionamentos na esfera administrativa: A entidade não reconheceu contabilmente o montante de R\$ 16.365 milhões, referente ao auto de infração de ISS (Imposto sobre Serviços) nº 101.017, datado de 18/ago./2006, que apresenta o valor original de R\$ 2.095 milhões, em função do não recolhimento de ISS sobre as receitas de planos de saúde durante o período de janeiro de 2001 a dezembro de 2005. Este montante está atualizado para data de maio de 2013, não estando atualizado para a data-base desse balanço.

Conforme relatório da consultoria jurídica externa, datado de fevereiro de 2015, em outubro de 2013 a Fazenda Pública perdeu o direito de cobrar a dívida ante a prescrição, sendo certo que deixou de propor a respectiva Execução Fiscal.

A prescrição se caracteriza pela extinção, por decurso do prazo, da pretensão a se satisfazer um direito supostamente violado. Tal conceito se deduz, inclusive, do teor do Art. 189 do Código Civil, in verbis:



“Violado o direito, nasce para o titular a pretensão, a qual se extingue, pela prescrição, nos prazos a que aludem os arts. 205 e 206.” (grifamos) Especificamente quanto à matéria tributária, o Art. 174 do CTN aponta que a ação de cobrança do crédito tributário prescreve em 5 anos.

Destaque-se, ainda, que, de acordo com o Verbete 409 da Súmula do STJ, “em execução fiscal, a prescrição ocorrida antes da propositura da ação pode ser decretada de ofício”. Assim, ainda que proposta eventual execução fiscal pela fazenda municipal, a dívida não seria exequível.

No caso concreto, a PASA propôs ação anulatória contra o auto de infração nº 101.017, em trâmite na 12ª Vara de Fazenda Pública do Rio de Janeiro, sob o nº 2008.001.374055-0, a qual se encontra em fase de produção de provas.

Nesta ação não foi concedida liminar para a suspensão dos efeitos do referido auto de infração. Desta forma, não foi suspenso, no curso do processo, o direito da Fazenda Pública de propor a respectiva Execução Fiscal.

Diante disto, a Fazenda Pública deveria ter cobrado a dívida descrita no auto de infração no prazo de 5 anos contados da sua constituição definitiva, ou seja, da decisão final do fisco nos autos do processo administrativo, o que ocorreu em outubro de 2013.

Isto posto, ante a inércia da Fazenda Pública Municipal, ocorreu a prescrição no curso da própria ação anulatória.

Portanto, ainda que não tenha ocorrido decisão transitada em julgado nos autos do processo judicial, tem-se a remota possibilidade de cobrança do crédito tributário em voga pelo Município de Rio de Janeiro, razão pela qual justifica-se a não contabilização do mesmo.

(iii) - Basicamente, ressarcimento ao Sistema Único de Saúde - SUS e taxas da ANS.

A entidade possui depósitos judiciais, quando requeridos, registrados em seu ativo referentes aos processos em andamento (vide Nota Explicativa nº 6).

### 13 - Débitos Diversos

	2014	2013
Obrigações com pessoal	5.044	4.240
Fornecedores	2.141	1.209
Outros débitos a pagar (i)	41.413	31.452
Outras exigibilidades (ii)	1.070	975
<b>TOTAL</b>	<b>49.668</b>	<b>37.876</b>
Curto prazo	48.598	36.901
Longo prazo	1.070	975
<b>TOTAL</b>	<b>49.668</b>	<b>37.876</b>

(i) - A entidade também registra nesta rubrica valores a repassar para a patrocinadora Vale S.A. (vide Nota Explicativa nº 15);

(ii) - Representam valores referentes ao PAF-FUNBEM, (Longo Prazo) (vide Nota Explicativa nº 16).

### 14 - Patrimônio Líquido

- Patrimônio Social: O Patrimônio Social em 31/dez./2014 é de R\$ 50.219 milhões, constituído pelos fundos patrimoniais da entidade e pela incorporação do superávit e absorção de eventuais déficits (R\$ 27.853 para 2013).

### 15 - Transações com Partes Relacionadas

- Taxa de Operacionalização do AMS: A PASA e a Vale, em conjunto, operam um sistema de assistência à saúde pela modalidade de autogestão, sem finalidade lucrativa, na forma do art. 1º, §2º, da Lei nº 9656/98.

Para operacionalização deste sistema, mediante convênio de reciprocidade Vale e PASA, é repassada à entidade parte do custo administrativo/operacional para administração do plano de benefício médico e odontológico dos empregados, seus respectivos dependentes da Vale S.A. e empresas do grupo, denominado AMS - Assistência Médica Supletiva.

Os saldos, em 31/dez./2014 e de 2013, estão assim apresentados:

ATIVO	2014	2013
<b>Outros créditos a receber</b>		
VALE S.A.	9.828	5.481
MCR - Mineração Corumbaense Reunida S.A.	218	266
FCA - Ferrovia Centro Atlântica S.A.	191	634
Mineração Paragominas S.A.	93	82
SAMARCO Mineração S.A.	-	-
BIOPALMA da Amazônia S.A.	-	-
SALOBO Metais S.A.	139	139
Vale Manganês S.A.	105	45
CPBS - Cia. Portuária Baía de Sepetiba S.A.	132	29
FNS - Ferrovia Norte Sul S.A.	-	51
VALIA - Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social	20	-
VALESUL Alumínio S.A.	3	5
MSE Serviços de Operação Manutenção e Montagem Ltda.	3	-
NORPEL Pelotização do Norte S.A.	4	3
MSG - Minas da Serra Geral S.A.	0	1
KSG - Kaserge Serviços Gerais Ltda	1	-
VPN - Vale Potássio Nordeste S.A.	-	-
VLI - Vale Logística de Carga Geral S.A.	23	55
Nova Era Silicon S/A	0	12
Outras empresas do Grupo	145	12
<b>TOTAL</b>	<b>10.905</b>	<b>6.815</b>

Estes valores estão refletidos no resultado da entidade, na conta de Outras Receitas Operacionais em 31/dez./2014, no montante de R\$ 90.476 e de R\$ 77.087 em 31/dez./2013.

RESSARCIMENTO DE DESPESAS MÉDICA, HOSPITALAR E ODONTOLÓGICA - PASSIVO	2014	2013
<b>Outros débitos a pagar</b>		
Vale S.A.	41.399	31.452
<b>TOTAL</b>	<b>41.399</b>	<b>31.452</b>

O valor registrado no passivo refere-se às obrigações com consultas, exames e internações efetuados pelos associados, dependentes, agregados e participantes à rede credenciada.

A entidade utiliza a mesma rede credenciada da Vale, informando a mesma todos os procedimentos realizados por seus associados, dependentes, agregados e participantes.

Diante disso, após o pagamento de sua rede credenciada, a Vale efetua a cobrança da parcela referente à utilização dos associados, dependentes, agregados e participantes da entidade.

#### 16 - PAF-FUNBEM

Em 24/abr./1997, a VALE transferiu para a PASA a importância de R\$ 386, em razão da extinção do FUNBEM (Fundo para Benefícios aos Empregados da Vale). Não houve doação, e sim uma transferência da Vale em favor de uma entidade para cumprir o mesmo objetivo do FUNBEM, ou seja, a PASA passou a administrar e custear um programa de benefícios aos seus associados (empregados, aposentados e ex-empregados da Vale).

Com esses recursos, a Diretoria Executiva criou o PROGRAMA DE ADIANTAMENTO FINANCEIRO - PAF/FUNBEM, com regulamento próprio, conta-corrente específica e aplicações financeiras vinculadas a essa conta-corrente.

#### 17 - Despesas Gerais e Administrativas

	2014	2013
Pessoal próprio	(25.396)	(20.905)
Serviços de terceiros	(1.042)	(1.206)
Localização e funcionamento	(7.582)	(8.020)
Depreciação e amortização	(415)	(338)
Publicidade e propaganda institucional	(688)	(612)
Tributos	(3.036)	(3.472)
Outros - (Contingências e Outras Diversas)	(167)	(732)
<b>TOTAL</b>	<b>(38.326)</b>	<b>(35.285)</b>

### 18 - Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas

	2014	2013
<b>Outras receitas operacionais</b>		
Outras (i)	90.476	77.087
<b>SUBTOTAL</b>	<b>90.476</b>	<b>77.087</b>
<b>Outras despesas operacionais</b>		
Provisão para perdas sobre créditos	(973)	(898)
Provisão para contingências /operações de plano de saúde	-	(1.303)
Central de atendimento / autorizador	(11.414)	(13.595)
Serviços de auditoria, consultoria médica, digitalização	(693)	(3.335)
Confecção de livro, carteiras e apólices / contratos	(207)	(198)
Outros	(9.057)	(7.073)
<b>SUBTOTAL</b>	<b>(22.344)</b>	<b>(26.402)</b>
<b>TOTAL LÍQUIDO</b>	<b>68.132</b>	<b>50.685</b>

### 19 - Resultado Financeiro Líquido

	2014	2013
<b>Receitas financeiras</b>		
Receita s/ aplicações financeiras	8.869	3.803
Juros e multa	412	141
Outras	0	1
<b>SUBTOTAL</b>	<b>9.281</b>	<b>3.945</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Despesas com impostos s/ aplicações financeiras	(1.871)	(779)
Juros e multa	(815)	(114)
<b>SUBTOTAL</b>	<b>(2.686)</b>	<b>(893)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>6.595</b>	<b>3.052</b>

Incremento nas receitas financeiras com rendimentos de aplicações, em função de problema no sistema de cobrança da Vale S.A., conseqüentemente, não ocorreu a cobrança das despesas médicas, e o referido montante foi mantido aplicado. Pagamentos regularizados antes do final do exercício.

(i) - Convênio de reciprocidade com a Vale S.A. refere-se ao repasse de parte do custo administrativo/operacional para administração do plano de benefício médico e odontológico dos empregados e respectivos dependentes da Vale S.A. e empresas do grupo, denominado AMS - Assistência Médica Supletiva.

A evolução ocorrida no resultado foi em função da alteração no critério de reconhecimento das receitas de convênios firmados junto à Vale S.A. e demais empresas do grupo, anteriormente, apropriava-se quando da emissão da respectiva nota fiscal/débito; passou-se a reconhecer a receita no mês de competência, conforme mapa de medição.



## 20 - Benefícios a Empregados

A entidade provê a seus empregados benefícios de assistência médica e odontológica, seguro de vida e previdência privada enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com normas específicas e utilização dos respectivos planos. Esses benefícios são registrados como despesas com pessoal, quando incorridos.

- **Assistência Médica e Odontológica:** A entidade disponibiliza aos seus empregados e respectivos dependentes o benefício saúde AMS - Assistência Médica Supletiva.

As eventuais despesas médicas e odontológicas são parcialmente custeadas pelo empregado de acordo com o especificado na Cartilha de Benefícios do Empregado PASA.

Durante o exercício de 2014, a entidade registrou na rubrica Despesas com Assistência Médica/Odontológicas despesas médicas e odontológicas no montante de R\$ 1.798 (R\$ 979 em 2013).

- **Seguro de vida:** A entidade, visando a mitigação de riscos, possui uma apólice de seguro de vida para seus empregados junto a Bradesco Seguros.

A apólice é custeada em sua totalidade pela entidade, não havendo a participação financeira do empregado, e possui as seguintes coberturas básicas: morte natural, morte acidental, invalidez permanente por acidente e invalidez por doença.

Os valores das contribuições mensais são calculados com base nos salários dos empregados, cujo montante em 2014, registrado como despesas, é de R\$ 46 (R\$ 39 em 2013).

- **Previdência Privada:** Para os planos de suplementação

de aposentadoria, previdência privada, a entidade possui convênio com o fundo de pensão VALIA.

A Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos e de personalidade própria, instituída em 1973, tendo por finalidade suplementar benefícios previdenciários aos empregados da Vale, de suas coligadas e de outras que venham a participar dos planos por ela administrados.

A entidade, junto à Vale e empresas do grupo, é patrocinadora da VALIA no plano de Contribuição Definida - Valiaprev.

As contribuições ao plano Valiaprev apresentam-se como segue:

### • Empregados

**A - Contribuição ordinária participantes (empregado)** – destina-se à acumulação dos recursos necessários à concessão dos benefícios de renda, cujo percentual mínimo de participação é de 1% do salário participação; e

**B - Contribuição extraordinária** – pode ser realizada em qualquer tempo, a critério do empregado.

### • Patrocinadoras

**A - Contribuição ordinária patrocinadora** – destina-se à acumulação dos recursos necessários à concessão dos benefícios de renda. É idêntica à contribuição dos participantes e limita-se a 9% dos seus salários de participação;

**B - Contribuição normal** – para o custeio do plano de risco e das despesas administrativas, fixadas pelo atuário por ocasião da elaboração das avaliações atuariais;

**C - Contribuição extraordinária** – pode ser realizada em qualquer tempo, a critério da entidade; e

**D - Contribuição especial** – destinada a cobrir qualquer compromisso especial porventura existente.

O plano foi constituído sob a forma de contribuição definida e, portanto, não há riscos atuariais e/ou compromissos adicionais que possam ser atribuídos à entidade.

Durante o exercício de 2014, a entidade registrou como Despesas com Planos de Previdência Complementar as contribuições no montante de R\$ 570 (R\$ 459 em 2013).

## 21 - Controle Gerencial - Segregação das Despesas com Eventos

RN ANS nº 322/2013, item 7.1 (e) instituiu o registro auxiliar analítico de segregação das despesas com eventos em consultas, exames, internações, terapias, outros atendimentos ambulatoriais e demais despesas assistenciais.

- **Cobertura Assistencial com Preço Prestabelecido - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei.** Total geral faz cruzamento com o somatório das seguintes contas: 41111103.

	Consultas médicas	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	TOTAL
Rede própria	-	-	-	-	-	-	-
Rede contratada	-	-	-	-	-	-	-
Reembolso	5.164	9.078	8.618	47.256	2.247	408	72.771
Intercâmbio eventual	-	2	-	-	231	6	239
<b>TOTAL</b>	<b>5.164</b>	<b>9.080</b>	<b>8.618</b>	<b>47.256</b>	<b>2.478</b>	<b>414</b>	<b>73.010</b>

- **Cobertura Assistencial com Preço Prestabelecido - Planos Coletivos por Adesão Pós Lei.** Total geral faz cruzamento com o somatório das seguintes contas: 41111104.

	Consultas médicas	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	TOTAL
Rede própria	-	-	-	-	-	-	-
Rede contratada	7.888	11.831	17.396	93.863	4.429	1.135	136.542
Reembolso	32	14	2	31	272	136	487
Intercâmbio eventual	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>7.920</b>	<b>11.845</b>	<b>17.398</b>	<b>93.894</b>	<b>4.701</b>	<b>1.271</b>	<b>137.029</b>

- **Cobertura Assistencial com Preço Prestabelecido - Planos Coletivos por Adesão Pós Lei.** Total geral faz cruzamento com o somatório das seguintes contas: 41112104.

	Consultas médicas	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	TOTAL
Rede própria	-	-	-	-	-	-	-
Rede contratada	-	-	-	-	-	-	-
Reembolso	1.279	-	-	-	-	-	1.279
Intercâmbio eventual	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.279</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.279</b>

## 22 - Conciliação da Demonstração dos Fluxos de Caixa

Conforme determinação da Agência Nacional de Saúde Suplementar, as operadoras de plano de saúde devem apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto.

A legislação vigente determina à entidade que apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto desta que a conciliação do resultado líquido na demonstração do fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais.

<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>22.366</b>	<b>1.779</b>
Ajustes para conciliação do resultado líquido com a geração de caixa das atividades operacionais	5.003	6.769
Depreciação e amortização	415	338
Provisões técnicas - PEONA	2.855	4.376
Provisão (reversão) contingência	820	1.157
Provisões para perdas sobre créditos	913	898
<b>RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO</b>	<b>27.369</b>	<b>8.548</b>
<b>(Aumento) Diminuição em ativos operacionais</b>	<b>(38.679)</b>	<b>(28.322)</b>
Aplicações	(15.322)	(26.297)
Crédito de operações com planos de assistência à saúde	(1.549)	(3.509)
Bens e títulos a receber	(21.098)	1.952
Despesas antecipadas	(229)	-
Depósitos judiciais e fiscais	(481)	(468)
<b>Aumento (diminuição) em passivos operacionais</b>	<b>11.890</b>	<b>21.760</b>
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	102	110
Tributos e contribuições a recolher	106	1.160
Débitos diversos	11.682	20.490
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>580</b>	<b>1.986</b>

**Ricardo Gruba Pereira**  
Diretor Presidente  
CPF 035.347.847-40

**Adriana Jesus de Lacerda Campos**  
Diretora de Administração e Finanças  
CPF 791.932.001-06

**Gilson da Silva Brazil**  
Téc. em Contabilidade  
CRC-RJ nº 080577/04

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs. Administradores, Diretores, Conselheiros e Associados do PASA - PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO APOSENTADO DA VALE (Rio de Janeiro - RJ).

Examinamos as demonstrações contábeis do PASA - PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO APOSENTADO DA VALE, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### - Responsabilidade da Administração da Entidade sobre as Demonstrações Contábeis

A administração da entidade é responsável pela elaboração e a adequada apresentação dessas demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis, livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### - Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores, e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de ob-

ter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados, para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

### - Base para Opinião com Ressalva

Conforme Nota Explicativa nº 9, a entidade constituiu integralmente a provisão para eventos ocorridos e não avisados (72/72 avos), com base em metodologia regulamentar prevista pela Resolução Normativa nº 209/09 e alterações, da Agência Nacional de Saúde Suplementar.

Embora a entidade esteja utilizando as regras estabelecidas pelo referido órgão regulador, esta provisão deveria estar sendo calculada e provisionada contabilmente com base em metodologia própria constante de Nota Técnica Atuarial de Provisão - NTAP. Consequentemente, não foi possível quantificarmos os seus efeitos no resultado e patrimônio líquido.

#### - Opinião com Ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo Base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do PASA - PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO APOSENTADO DA VALE em 31 de dezembro de 2014 e 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas, e estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da PASA – Plano de Assistência à Saúde do Aposentado da Vale, no uso de suas atribuições, reunindo-se nesta data para proceder à análise das Demonstrações Contábeis do Exercício 2014, composta do Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido e respectivas Notas Explicativas, após verificação da referida documentação, bem como do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis, emitido em 06 de março de 2015 pelos Auditores Independentes Grunitzky - Auditores Independentes S/S, resolve manifestar-se pela sua aprovação.

#### - Ênfase

Chamamos à atenção para o item (ii) da Nota Explicativa nº 12.2 às demonstrações contábeis, que descreve a incerteza relacionada com o resultado da ação referente à impugnação do auto de infração de Imposto Sobre Serviço, tendo em vista que a entidade é uma associação civil, sem finalidade lucrativa, atuando como operadora de plano de saúde, na modalidade de autogestão. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

#### Belo Horizonte, 06 de março de 2015.

Grunitzky – Auditores Independentes S/S:  
CRC-PR nº 4552/0-5 S/RJ

Ricardo Luiz Martins:

Contador – CRC-RS nº 036.460/0-8 T/PR S/RJ

#### Rio de Janeiro, 18 de março de 2015.

Delio Vargas Vieira: *Presidente*  
Almir Alves da Paz: *Conselheiro*  
Lúcio Azevedo: *Conselheiro*

## ATA DA 88ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA PASA - PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO APOSENTADO DA VALE REALIZADA EM 24 DE MARÇO DE 2015

No dia 24 de março de 2015, às 8:30h, foi realizada reunião ordinária do Conselho Deliberativo da PASA – PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO APOSENTADO DA VALE, na sala de reuniões da Rua Santa Luzia, nº 651, 23º andar, Centro da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, presentes os membros do Conselho Deliberativo Luís Francisco Ferreira, Novarck Silva de Oliveira, João Batista Sá Marques, Luiz Gustavo Garioli Gouveia, Antônio Vitor Ramalho e Ângela Maria Gonçalves e o Presidente do Conselho Deliberativo, Luiz Eduardo Lopes Gonçalves. Participaram da Reunião, como convidados, o Diretor-Presidente da PASA, Ricardo Gruba Pereira, a Diretora Adriana Jesus de Lacerda Campos, a Gerente Jurídico, Elaine Gonçalves Vianna, e o Gerente de Administração e Finanças, Gilson Brazil. Abertura da sessão e verificação do quórum: Verificado o quórum, foi iniciada a reunião com a leitura e aprovação da Ata da 87ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo da PASA. Após, foi aberta à deliberação dos itens da pauta:

### 1. Apresentação das Demonstrações Financeiras e Relatório de Atividades do exercício de 2014:

O Conselho Deliberativo da PASA, no uso de suas atribuições e considerando o Relatório de Atividades e as Demonstrações Contábeis compostas do Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido e respectivas Notas Explicativas, relativos ao exercício findo em 31.12.2014, apresentados pela Diretoria Executiva da PASA; o relatório favorável da Grunitzky - Auditores Independentes S/S de

06.03.2015; o parecer favorável do Conselho Fiscal, através do Parecer do Conselho Fiscal de 18.03.2015; delibera, por unanimidade, aprovar a citada documentação relativa ao exercício de 2014. O Conselho Deliberativo reconhece o esforço da Diretoria e da equipe da PASA para o resultado superavitário da Associação.

### 2. Assuntos Gerais:

a) Pontos de auditoria: O Conselho Deliberativo solicitou a apresentação do status do cumprimento dos pontos elencados pela auditoria para a próxima reunião.

b) Orçamento: A Diretoria apresentará na próxima reunião do Conselho uma tendência da execução orçamentária de 2015, considerando o cenário econômico.

c) Redução de custos: O Diretor Presidente informou o status das reuniões do Grupo de Trabalho, destacando as ações para redução no custo com aluguel, nos gastos com cirurgias de coluna, com OPME e com processos judiciais e administrativos.

d) Abertura do PASA PLUS: A ANS autorizou a comercialização do PASA PLUS. O Conselho Deliberativo solicitou um plano de comunicação para a migração de usuários do PASA para o PASA PLUS, a ser deliberado na próxima reunião.

e) Pesquisa de satisfação: O Diretor Presidente da PASA informou que foi realizada uma pesquisa de satisfação com os associados. 81% dos beneficiários estão satisfeitos. 96% dos beneficiários estão satisfeitos com a Clínica de Vitória.

95% estão satisfeitos com a Clínica de São Luís. 93% estão satisfeitos com a Clínica de Itabira. O Diretor Presidente destacou, ainda, carta de associado elogiando o atendimento dado pela equipe da PASA.

f) PASA Digital: O Diretor Presidente informou as novas ações para acesso à informação e comunicação dos associados, dentre elas a busca de rede credenciada via celular e portal; informações de autorização de atendimento aos beneficiários via sms; atendimento on line (chat); agendamento eletrônico nas Clínicas PASA; prontuário eletrônico; envio de mídia online e off-line.

g) Branding: O Diretor Presidente apresentou as ações realizadas para o fortalecimento e modernização da marca da Associação. O Conselho Deliberativo aprovou a aplicação da nova marca.

A próxima reunião ordinária do Conselho Deliberativo fica agendada para 13 de maio de 2015, às 9:00h, a se realizar no escritório da PASA, no Rio de Janeiro, ficando os Conselheiros desde já convocados. Não havendo mais nada a acrescentar foi encerrada a presente reunião.

**Rio de Janeiro, 24 de março de 2015**

Luiz Eduardo Lopes Gonçalves  
*Presidente do Conselho Deliberativo*

Luís Francisco Ferreira  
*Secretário*



Av. Calógeras 30, loja H -Centro - Rio de Janeiro - RJ  
[planopasa.com.br](http://planopasa.com.br)